SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial	NATIVO
Código do produto (UVP)	05686600, 86300524

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Uso	Fungicida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor	Bayer S.A. Rua Domingos Jorge, 1100 04779-900 São Paulo - SP Brazil
Telefone	0800 01 15 560
Seção responsável	Email: conversebayer@bayer.com
Website	www.agro.bayer.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de emergência	0800 02 43 334 (24hrs)
Telefone de emergência médica	0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Toxicidade aguda (Oral): Categoria 5
H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Toxicidade aguda (Inalação.): Categoria 4
H332 Nocivo se inalado.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- Tebuconazole
- Trifloxystrobin



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H303	Pode ser nocivo se ingerido.
H332	Nocivo se inalado.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P261	Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391	Recolha o material derramado.
P501	Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)
Tebuconazole:Trifloxystrobin 200:100g/l

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Tebuconazole	107534-96-3	18,20
Trifloxystrobin	141517-21-7	9,10
Ethoxylated polyarylphenol	99734-09-5	>= 1,0 – < 25,0
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	>= 0,005 – < 0,05
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)	55965-84-9	>= 0.00015 – < 0.0015
Urea	57-13-6	>= 1,0

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança. Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado).
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue a boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Nenhum sintoma conhecido ou esperado.

4.3 Notas para o médico

Tratamento	Tratar de acordo com os sintomas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado	Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO2), Espuma, Areia
Inadequado	Jato de água de grande vazão
5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura	Em caso de incêndio podem ser liberados:, Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NOx), Ácido fluorídrico

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações	Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência
Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência
Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais	Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza	Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
6.4 Consulta a outras seções	Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8. Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13. Informações para manuseio seguro, ver seção 7.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro	Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.
Orientação para prevenção de fogo e explosão	Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Medidas de higiene	Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes	Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar no recipiente original. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Materiais apropriados	PEAD (polietileno de alta densidade)
7.3 Utilizações finais específicas	Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Tebuconazole	107534-96-3	0,2 mg/m3 (SK-ABS)		OES BCS*
Trifloxystrobin	141517-21-7	2,7 mg/m3 (SK-SEN)		OES BCS*
Urea	57-13-6	10 mg/m3 (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.
A proteção respiratório apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas.
Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.
Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização

	= 5 ou equivalente).
Proteção do corpo e da pele	Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção. Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliester/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente. Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significantemente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.
Medidas gerais de proteção	Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto: Traje completo de proteção contra produtos químicos
Riscos térmicos	Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	líquido
Estado físico	suspensão
Cor	branco à bege claro
Odor	fraco, característico
pH	6,0 - 8,0 (100 %) (23 °C)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	> 100 °C Não relevante; solução aquosa.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	ca. 1,10 g/cm³ (20 °C)
Solubilidade em água	miscível
Coeficiente de partição (n-	Tebuconazol: log Pow: 3,7

octanol/água)	Trifloxistrobina: log Pow: 4,5 (25 °C)
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	200 - 500 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 20 /s
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) > 2,43 mg/l Duração da exposição: 4 h Maior concentração testável. Determinado na forma de aerossol respirável. O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 4.000 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Corrosão/irritação à pele.	Não provoca irritação na pele (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Sensibilização respiratória ou à pele	Pele: Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Magnusson & Kligman O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Tebuconazol: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são atingidos.
Trifloxistrobina: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são atingidos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Tebuconazol não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.
Trifloxistrobina não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Tebuconazol não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.
Trifloxistrobina não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Tebuconazol em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): Fígado. O mecanismo de formação dos tumores não é relevante para humanos.
Trifloxistrobina não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Tebuconazol causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Tebuconazol, está ligada a toxicidade parental.
Trifloxistrobina causou redução do desenvolvimento do peso corporal na prole durante a lactação apenas em doses também produzidas pelo sistema.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Tebuconazol causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães.
Trifloxistrobina causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Trifloxistrobina, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Outras informações

Nenhuma informação sobre a toxicidade está disponível.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,286 mg/l

	Duração da exposição: 96 h O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)) 0,224 mg/l Duração da exposição: 48 h O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade para algas ou plantas aquáticas	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata) 0,99 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade para outros organismos	DL50 (Apis mellifera (abelhas)) > 273,86 µg/abelha (oral) Duração da exposição: 48 h
	DL50 (Apis mellifera (abelhas)) > 298,4 µg/abelha (contato) Duração da exposição: 48 h
	DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)) > 2.291 mg/kg
	CL50 (Eisenia fetida (minhocas)) > 1.000 mg/kg Duração da exposição: 14 d

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Tebuconazol: Não prontamente biodegradável Trifloxistrobina: Não prontamente biodegradável
Koc	Tebuconazol: Koc: 769 Trifloxistrobina: Koc: 2377

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação	Tebuconazol: Fator de bioconcentração (FBC) 35 - 59 Não bioacumula. Trifloxistrobina: Fator de bioconcentração (FBC) 431 Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo	Tebuconazol: Move-se discretamente em solos Trifloxistrobina: Move-se discretamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB	Tebuconazol: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB). Trifloxistrobina: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas	Nenhuma informação ecológica adicional está disponível.

adicionais

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:
Terrestre:
Resolução n° 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Hidroviário:
INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Aéreo:
INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (TEBUCONAZOL, TRIFLOXISTROBINA EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM
Número de perigo	90

IMDG

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (TEBUCONAZOLE, TRIFLOXYSTROBIN SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (TEBUCONAZOLE, TRIFLOXYSTROBIN SOLUTION)

14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários
Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC
Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional**:**
Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.
Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.
ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.
IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.
ANVISA: RDC n° 294 de 29 de Julho de 2019.
ANVISA: RDC n° 296 de 29 de Julho de 2019.

Classificação Toxicológica (ANVISA): IV - Categoria 4: Produto Pouco Tóxico – faixa azul

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA): Classe II: Muito perigoso ao meio ambiente

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous

	Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração d einibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

As informações contidas nesta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico estão conforme as diretrizes estabelecidas pela Regulamento (EU) n° 1907/2006 e Regulamento (EU) n° 453/2010 que altera o Regulamento n° 1907/2006 (e qualquer alterações subsequentes)...

As informações contidas nesta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico estão conforme as diretrizes estabelecidas pela Regulamento (EU) n° 1907/2006 e Regulamento (EU) n° 453/2010 que altera o Regulamento n° 1907/2006 (e qualquer alterações subsequentes)...

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.